PLANO DE ENSINO
PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO II
(METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA IV)
CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

EMENTA

A reflexão sobre a própria prática docente. A construção do conhecimento valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do docente e o aperfeiçoamento da prática educativa. As dinâmicas pedagógicas que contribuem para a prática docente por meio da visão ampla do processo educacional, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica. As condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia dentro da sala de aula. As tendências no ensino de química e as interações discursivas em sala de aula. A importância do planejamento, os níveis do planejamento e sua reelaboração caso seja necessário.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Possuir conhecimento didático-pedagógico;
Estabelecer relacionamento interpessoal (ser harmônico, prestativo e compreensivo com os alunos, e ter equilíbrio e saber agir e administrar situações em casos de conflitos);
Trabalhar em equipe (trabalhar de forma coletiva e se dedicar ao trabalho em conjunto);
Ser criativo (procurar inovar e criar soluções);
Ter visão sistêmica (refletir com os alunos sobre o que e porque eles estão aprendendo);
Ser comunicativo (saber conversar, permitir-se ouvir e compreender as necessidades dos alunos);
Ser líder (influenciar, liderar e incentivar os alunos);
Ter planejamento (elaborar e organizar planos, ementas e estratégias).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os desafios do Ensino de Química.
O pensamento crítico e o trabalho docente.
Auto avaliação dos alunos.
A prática docente em Química – Análise de Entrevista realizada com o Professor Regente da turma.
Repensando o local do trabalho docente em Química e as novas tecnologias.
Relato de Experiência.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas à distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático;

Vídeo aula;

Fóruns;

Estudos Dirigidos (Estudo de caso);

Experimentos em laboratório virtual;

Biblioteca virtual;

Atividades em campo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

- Fórum de Discussão Avaliativo: 10%
- Estudo Dirigido:10%
- Avaliação Parcial I: 15%
- Avaliaçao Parcial II: 15%
- Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a Avaliação Suplementar com as seguintes características:

- Todo o conteúdo da disciplina.
- Valor: 100 pontos
- Pré-requisito: Resultado Final >= 20 e <60
- Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2
- Média final para Aprovação: >= 60 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de educação, 2001.

CHASSOT, Attico Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Educação. Revista Brasileira de Educação Jan/Fev/Mar/Abr 2003 No 22.

FIDALGO e col (2015). Prática pedagógica - “A Intensificação do Trabalho Docente: tecnologias e produtividade”. Papirus Editora, 30 de nov. de 2016 - 240 páginas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBIANO, B. Autoavaliação: Como ajudar seus alunos nesse processo. 01 de Março | 2010.

CHASSOT, Attico Para que(m) é útil o ensino? [1 ed. 1996] 2. ed. Canoas: ULBRA, 2004. v. 1. 196 p. ISSN: 85-85692-13-8

SANTOS e col (2006). Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente. Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências. Volume 08/Número 1 – julho de 2006.

SOUZA, A. L. S.; CHAPANI. D. T. Teoria crítica de Paulo Freire, formação docente e o ensino de ciências nos anos iniciais de escolaridade. Revista Lusófona de Educação. Versão impressa ISSN 1645-7250. Rev. Lusófona de Educação no. 25 Lisboa dez. 2013.

VIEIRA, I, M, A. A autoavaliação como instrumento de regulação da aprendizagem. Departamento de Educação e Ensino a Distância. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Lisboa, julho de 2013